

# Indicadores IBGE

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua  
1º trimestre de 2014**

Instituto Brasileiro de Geografia  
e Estatística - IBGE

---

Presidenta da República

**Dilma Rousseff**

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Miriam Belchior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta

**Wasmália Bivar**

Diretor Executivo

**Fernando J. Abrantes**

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

**Zélia Magalhaes Bianchini (em exercício)**

Diretoria de Geociências

**Wadil João Scandar Neto**

Diretoria de Informática

**Paulo César Moraes Simões**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

**Denise Britz do Nascimento Silva**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação de Trabalho e Rendimento

**Cimar Azeredo Pereira**

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

    Pesquisa mensal de emprego

    Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

    Estatística da produção agrícola\*

    Estatística da produção pecuária\*

Indústria

    Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

    Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

    Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

    Pesquisa mensal de comércio

Serviços

    Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

    Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

    Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

    Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

    Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
    construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de  
janeiro de 2006.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## **PNAD Contínua**

### **1º trimestre de 2014**

#### **Introdução**

Serão apresentados a seguir os resultados da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**, referentes **aos quatro trimestres de 2012 e 2013 e o 1º trimestre de 2014**.

Salienta-se que os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, discutidas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.

As análises apresentadas têm como objetivo principal traçar o perfil das populações: em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, foram inseridas algumas características importantes para o entendimento do mercado de trabalho brasileiro, tais como: sexo, idade e nível de instrução. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e a categoria do emprego. Constam também deste estudo análises referentes ao nível da ocupação e a taxa de desocupação. Todas as análises foram construídas para Brasil e Grandes Regiões.

É importante ressaltar que a PNAD Contínua é uma pesquisa que utiliza um esquema de rotação de amostra. O esquema adotado foi o 1-2-5. O que implica em que um Domicílio seja visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres consecutivos. Assim, temos que, teoricamente, 80% dos domicílios visitados no **1º trimestre de 2014** são os mesmos que foram visitados no **4º trimestre de 2013**. Em relação ao **1º trimestre de 2013**, o percentual de sobreposição de domicílios pode chegar a 20%.

#### **Conceitos e definições**

##### **Pessoas em idade de trabalhar**

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

##### **Condição de ocupação**

As pessoas em idade de trabalhar são classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

##### **Pessoas ocupadas**

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

### **Pessoas desocupadas**

São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

### **Condição em relação à força de trabalho**

As pessoas são classificadas, quanto à condição em relação à força de trabalho na semana de referência, como na força de trabalho e fora da força de trabalho.

### **Pessoas na força de trabalho**

As pessoas na força de trabalho na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

### **Pessoas fora da força de trabalho**

São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

### **Taxa de participação na força de trabalho**

Percentual de pessoas na força de trabalho em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$[\text{força de trabalho} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$

### **Nível da ocupação**

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar:

$[\text{ocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$

**Taxa de ocupação**

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{ocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

**Nível da desocupação**

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar:

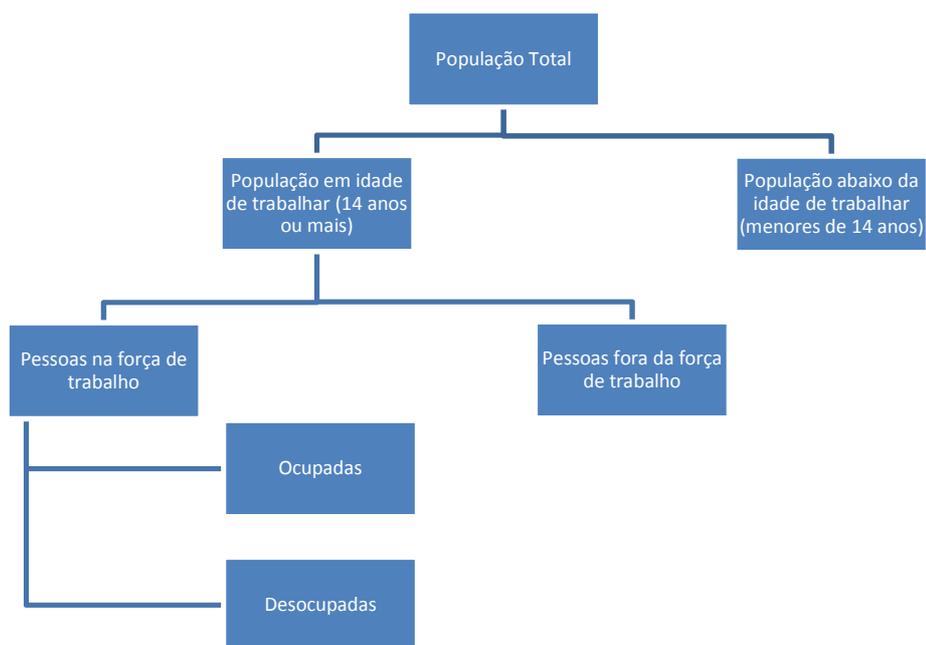
$$[\text{desocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$$

**Taxa de desocupação**

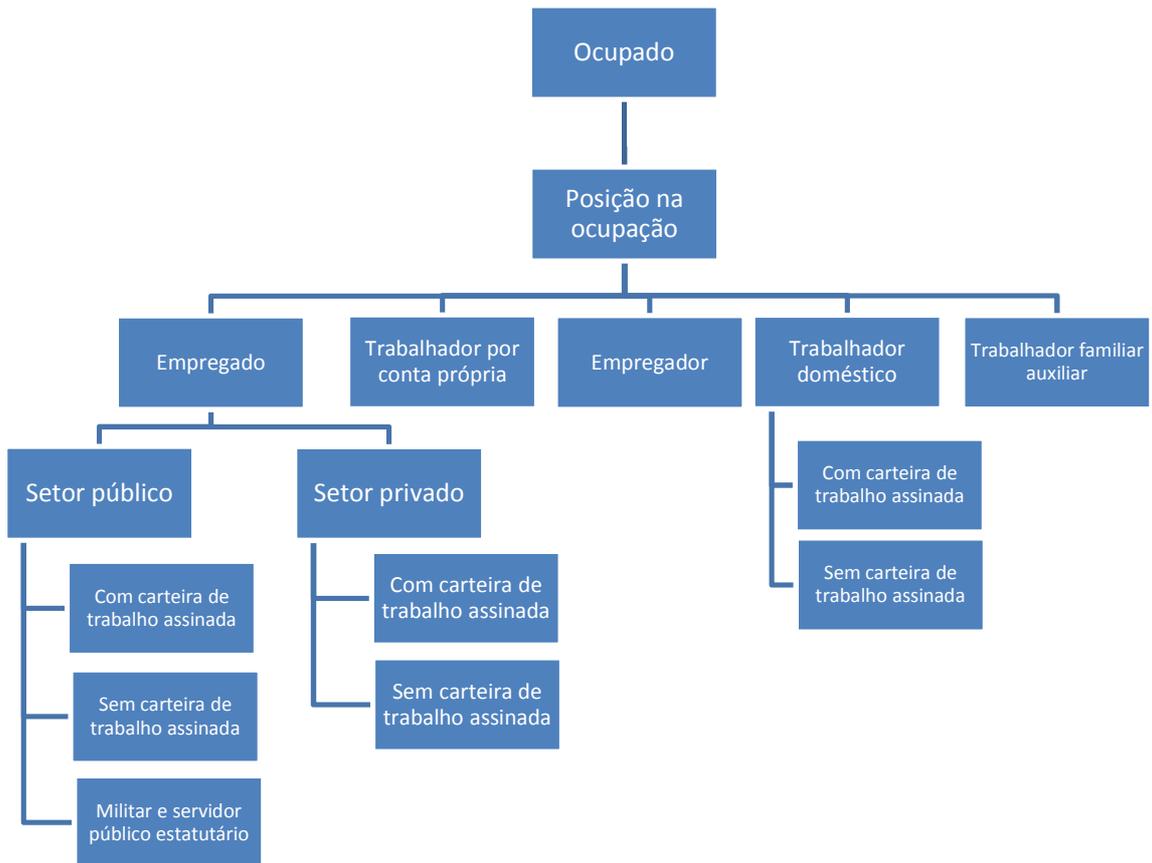
Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho:

$$[\text{desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$$

Classificação da população em idade de trabalhar na PNAD Contínua.



Classificação da população ocupada na PNAD Contínua, de acordo com a posição na ocupação e a categoria do emprego.



## Resumo

No Brasil, o **nível da ocupação** (*indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar*) foi estimado em 56,7% no 1º trimestre de 2014, apresentando queda em relação ao 4º trimestre de 2013 (57,1%). Frente ao 1º trimestre de 2013 (56,3%), o quadro foi de elevação. Regionalmente, no 1º trimestre de 2013, a Região Sul (61,2%) e a Centro-Oeste (61,1%) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar; enquanto a Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação, 51,6%.

A **taxa de desocupação**, no Brasil, no 1º trimestre de 2014, foi estimada em 7,1%. Esta estimativa apresentou elevação estatisticamente significativa em relação ao 4º trimestre de 2013 (6,2%). No confronto com o 1º trimestre de 2013, quando a taxa foi estimada em 8,0%, o quadro foi de retração nesta estimativa. A Região Nordeste foi a que apresentou a maior taxa, 9,3%, e a Região Sul, a menor, 4,3%. A taxa de desocupação do grupo etário de 18 a 24 anos de idade, 15,7%, apresentou patamar elevado em relação à taxa média total. Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para cada uma das cinco Grandes Regiões. Já nos grupos de pessoas de 25 a 39 anos de idade e 40 a 59 anos de idade este indicador foi de 6,6% e 3,6%, respectivamente.

No 1º trimestre de 2014, a **população ocupada** era composta por 70,1% de empregados, 4,1% de empregadores, 23,0% de pessoas que trabalharam por conta própria e 2,9% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa essa composição não se alterou significativamente. Nas Regiões Norte (30,2%) e Nordeste (29,6%), o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao observado nas demais regiões.

Cerca de 77,7% dos **empregados do setor privado**, no 1º trimestre de 2014, tinham **carteira de trabalho assinada**, apresentando avanço de 1,6 ponto percentual em relação ao 1º trimestre de 2013. No mesmo período de comparação, a proporção dos empregados do setor privado com carteira assinada aumentou em todas as regiões. As Regiões Norte (64,6%) e Nordeste (62,8%) permanecem sendo as que apresentam os menores percentuais desse indicador. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 31,4% tinham carteira de trabalho assinada, no 1º trimestre de 2014.

## População em idade de trabalhar (14 anos ou mais de idade)

A população em idade de trabalhar representava, no 1º trimestre de 2014, 79,8% da população total. Nas Regiões Sudeste (82,0%) e Sul (81,7%) estes percentuais eram superiores ao verificado nas demais regiões, conforme mostra a tabela a seguir. A Região Norte foi a que apresentou o menor percentual (73,6%).

**Tabela 1 -Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014**

Grandes Regiões	Taxa de participação na população total, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
<b>Brasil</b>	<b>79,0</b>	<b>79,1</b>	<b>79,2</b>	<b>79,4</b>	<b>79,5</b>	<b>79,5</b>	<b>79,6</b>	<b>79,8</b>	<b>79,8</b>
Norte	71,9	72,2	72,2	72,5	72,9	72,9	73,0	73,4	73,6
Nordeste	76,7	76,7	76,9	77,1	77,1	77,1	77,1	77,5	77,5
Sudeste	81,4	81,5	81,6	81,6	81,8	81,7	81,6	81,9	82,0
Sul	81,0	81,1	81,3	81,5	81,7	81,7	81,6	81,8	81,7
Centro-Oeste	78,2	78,6	78,4	78,7	78,9	78,8	78,6	79,3	79,1

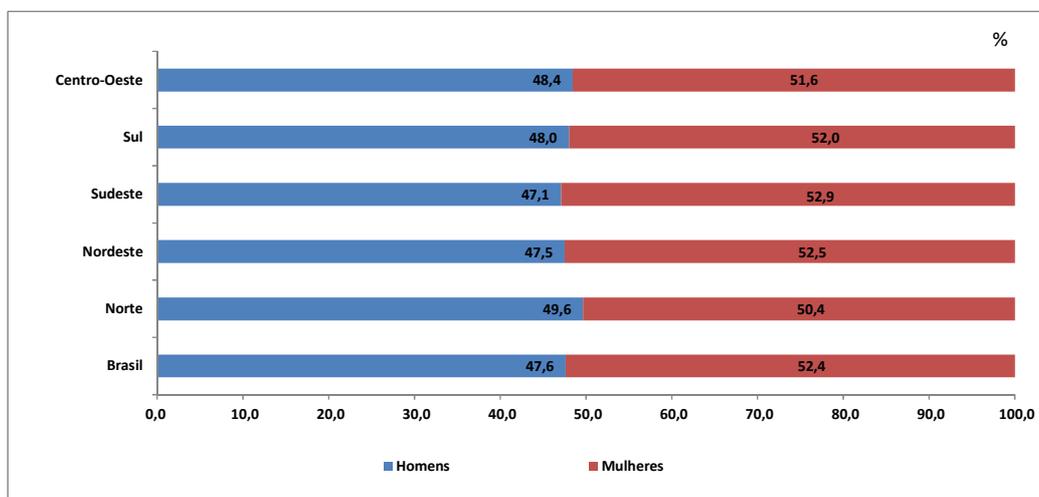
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

### Sexo

Os dados da pesquisa mostraram que as mulheres continuavam sendo maioria entre aqueles em idade de trabalhar. No 1º trimestre de 2014, elas representavam 52,4% desta população. Acrescenta-se que este resultado foi similar nos demais trimestres observados.

A análise dos dados confirmou, no 1º trimestre de 2014, um contingente maior de mulheres em idade de trabalhar que de homens, em todas as Grandes Regiões, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



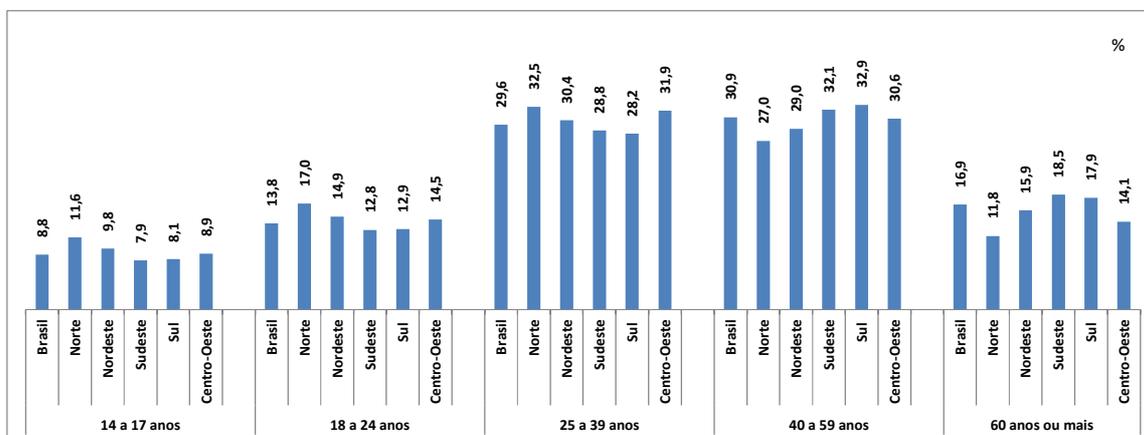
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Idade

No Brasil, no 1º trimestre de 2014, as pessoas do grupo de idade de 14 a 17 anos representavam 8,8% daquelas em idade de trabalhar. Aqueles na faixa de 18 a 24 anos eram 13,8%, enquanto as do grupo etário de 25 a 39 anos, 29,6%. A maior parcela era a daqueles do grupo de 40 a 59 anos (30,9%). Os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde para países em desenvolvimento, 60 anos ou mais, somavam 16,9%.

É importante observar que a composição etária era diferente entre as cinco Grandes Regiões, característica importante para o entendimento do mercado de trabalho regional. Na Região Norte, a parcela das pessoas de 14 a 17 anos (11,6%) era próxima a de idosos (11,8%), enquanto nas demais regiões a participação da população de 60 anos ou mais é sempre consideravelmente maior. Outro destaque, também observado na Região Norte, é o fato da participação da população de 18 a 24 anos (17,0%) ser superior à de idosos (11,8%). Ressalta-se ainda que, as Regiões Sudeste (18,5%) e Sul (17,9%) apresentaram os maiores percentuais de idosos.

Gráfico 2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

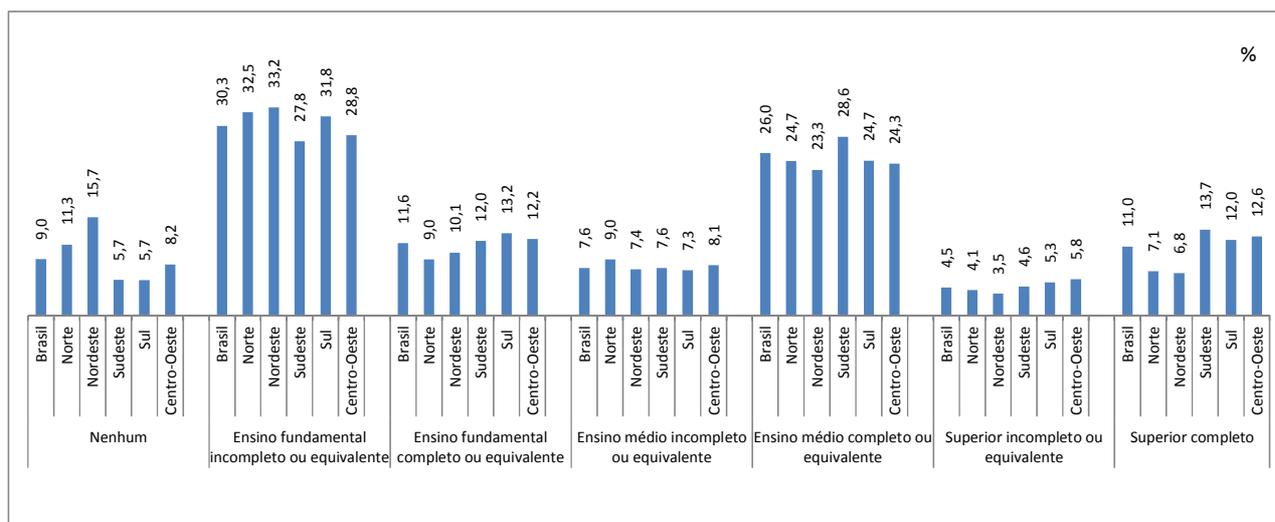
### Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2014, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas em idade de trabalhar, 39,3% não tinham completado o ensino fundamental e 41,5% haviam concluído pelo menos o ensino médio.

Entre as regiões o comportamento foi diferenciado. Nas Regiões Norte (43,8%) e Nordeste (49,0%) parte expressiva da população de 14 anos ou mais de idade não tinha concluído o ensino fundamental, enquanto que, nas Regiões Sudeste (33,6%), Sul (37,5%) e Centro-Oeste (37,0%), esses percentuais eram inferiores. Completando a análise, observou-se que, nas Regiões Sudeste (46,9%), Sul (42,1%) e Centro-Oeste (42,7%), o percentual dos que tinham concluído pelo menos o ensino médio era superior ao verificado nas Regiões Norte (35,9%) e Nordeste (33,5%).

A análise permitiu mostrar, ainda, que no Brasil, 11,0% da população em idade de trabalhar havia concluído o nível superior. Salienta-se que na Região Sudeste este percentual era de 13,7%, praticamente o dobro do observado na Região Nordeste (6,8%).

Gráfico 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

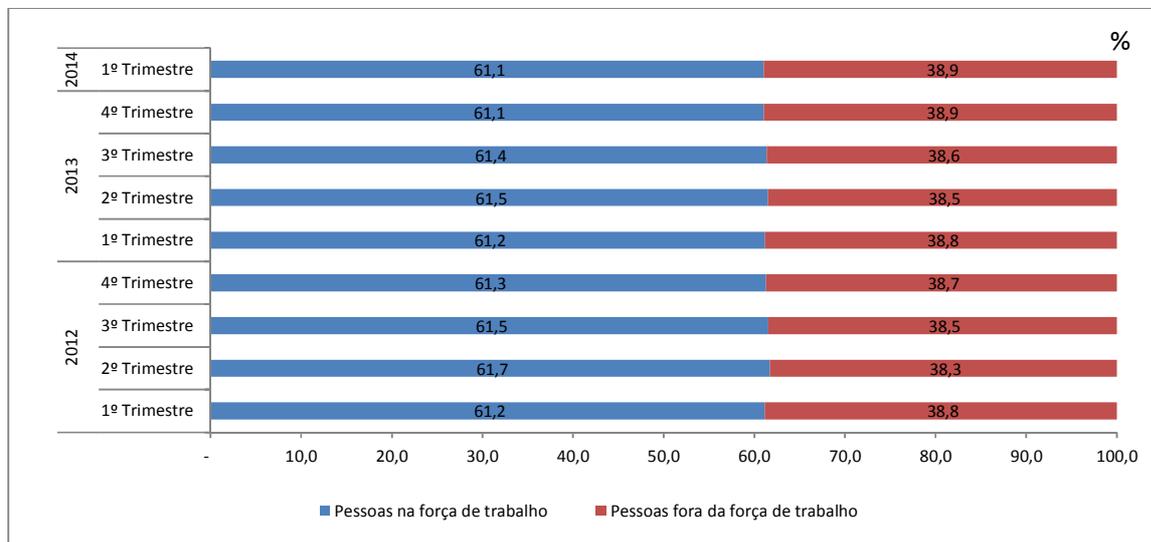


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Condição em relação à força de trabalho (Pessoas na força de trabalho e Fora da força de trabalho)

A população em idade de trabalhar, composta pelas pessoas que estavam na força de trabalho (cerca de 61,1%, no 1º trimestre de 2014) e pelas pessoas fora da força de trabalho (cerca de 38,9%, no 1º trimestre de 2014), praticamente não apresentou variação significativa nos oito trimestres observados, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2012-2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

Regionalmente, verificou-se que no Nordeste, a taxa de participação na força de trabalho (*percentual de pessoas na força de trabalho da população de 14 anos ou mais de idade*), que variou de 56,0% a 57,0%, ao longo de 2012 e 2013, era inferior à observada nas demais regiões. Por outro lado, a Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa, variando de 64,8% a 65,6%, no mesmo período, conforme ilustra a tabela a seguir.

Tabela 2 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Brasil	61,2	61,7	61,5	61,3	61,2	61,5	61,4	61,1	61,1
Norte	61,1	62,4	61,8	62,6	62,3	62,0	62,0	61,1	61,3
Nordeste	56,8	56,9	57,0	56,3	56,0	56,1	57,3	56,6	56,9
Sudeste	62,3	63,1	62,9	62,6	62,5	63,2	62,4	62,1	61,9
Sul	63,8	64,5	64,1	64,0	64,2	64,3	64,2	64,1	64,0
Centro-Oeste	64,9	65,1	64,8	64,8	65,1	65,2	65,6	64,9	64,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

## Força de trabalho (pessoas ocupadas + pessoas desocupadas)

No 1º trimestre de 2014, 60,9% da população em idade de trabalhar estava na força de trabalho. Parte considerável deste contingente (92,9%) se encontrava trabalhando e 7,1% desocupado. Esta última estimativa, denominada taxa de desocupação, mostrou patamares diferenciados entre as regiões. A taxa de desocupação será melhor detalhada em um capítulo específico sobre “taxa de desocupação”.

Tabela 3 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, por condição de ocupação (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
	<b>Ocupadas</b>								
<b>Brasil</b>	<b>92,1</b>	<b>92,5</b>	<b>92,9</b>	<b>93,1</b>	<b>92,0</b>	<b>92,6</b>	<b>93,1</b>	<b>93,8</b>	<b>92,9</b>
Norte	91,1	91,9	92,2	92,7	91,4	91,7	92,5	93,5	92,3
Nordeste	90,3	90,4	90,6	90,7	89,1	90,0	91,0	92,1	90,7
Sudeste	92,1	92,6	93,1	93,4	92,4	92,8	93,0	93,8	93,0
Sul	94,9	95,2	95,7	96,0	95,2	95,7	95,9	96,2	95,7
Centro-Oeste	93,0	93,8	94,3	94,3	93,2	94,0	94,5	95,1	94,2
	<b>Desocupadas</b>								
<b>Brasil</b>	<b>7,9</b>	<b>7,5</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>	<b>8,0</b>	<b>7,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,2</b>	<b>7,1</b>
Norte	8,9	8,1	7,8	7,3	8,6	8,3	7,5	6,5	7,7
Nordeste	9,7	9,6	9,4	9,3	10,9	10,0	9,0	7,9	9,3
Sudeste	7,9	7,4	6,9	6,6	7,6	7,2	7,0	6,2	7,0
Sul	5,1	4,8	4,3	4,0	4,8	4,3	4,1	3,8	4,3
Centro-Oeste	7,0	6,2	5,7	5,7	6,8	6,0	5,5	4,9	5,8

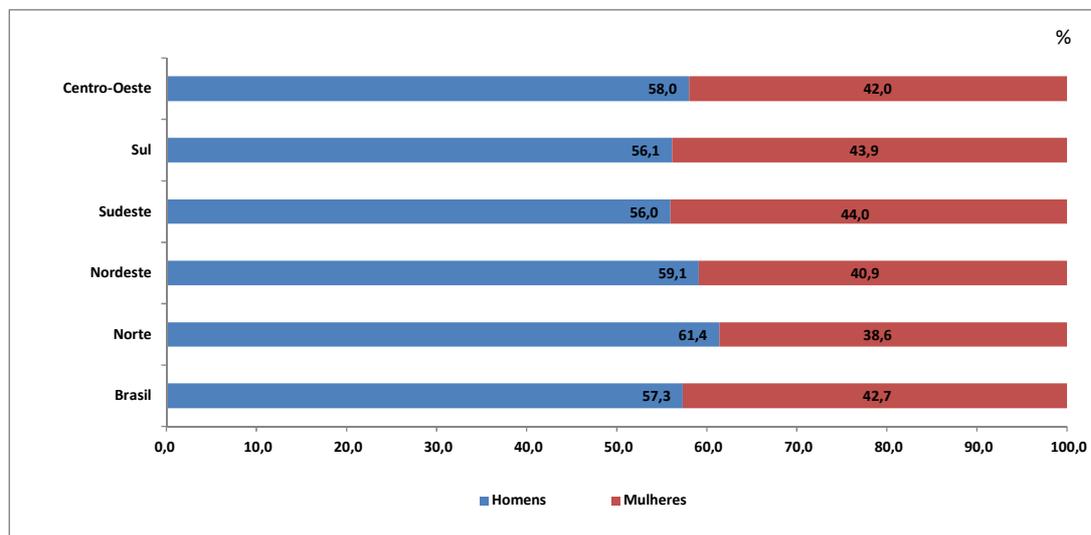
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

## População ocupada

### Sexo

Como já foi mencionado, as mulheres eram maioria na população em idade de trabalhar, todavia, entre as pessoas ocupadas, verificou-se a predominância de homens (57,3%). Este fato foi confirmado em todas as regiões, sobretudo na Norte, onde os homens representavam 61,4% dos trabalhadores (dados relativo ao 1º trimestre de 2014). Ao longo da série histórica da pesquisa este quadro não se alterou significativamente.

Gráfico 5 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

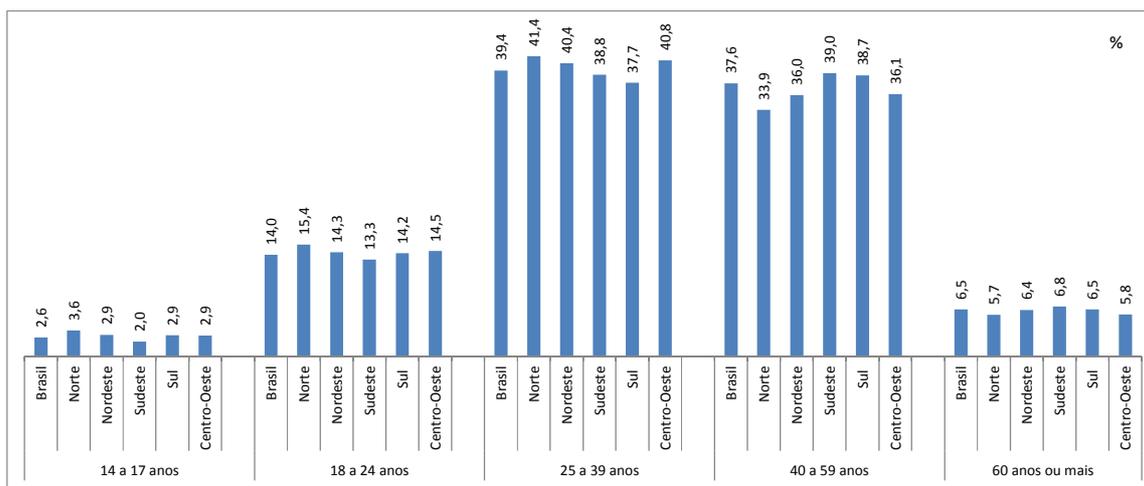


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Idade

A análise do contingente de ocupados no 1º trimestre de 2014, por grupos de idade, mostrou que: 14,0% deles estavam no grupo etário de 18 a 24 anos, que os adultos, aqueles nas faixas de 25 a 39 anos e 40 a 59 anos, representavam 77,0% e que os idosos somavam 6,5%. Os menores percentuais foram observados no grupo etário formado por pessoas de 14 a 17 anos de idade.

Gráfico 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

A tabela a seguir, mostra a evolução da distribuição das pessoas ocupadas por grupos de idade nas Grandes Regiões, o que permite observar que a participação dos menores de idade na população ocupada apresentou queda a partir do 1º trimestre de 2012, de 3,0% para 2,8% no mesmo trimestre de 2013, atingindo 2,6% no primeiro trimestre de 2014. A proporção de jovens de 18 a 14 anos se reduziu em 0,5 ponto percentual entre o 1º trimestre de 2013 e o 1º trimestre de 2014. Por outro lado, a proporção de adultos aumentou de 76,3% para 77,0%, no mesmo período. A proporção de idosos não apresentou variação.

Tabela 4 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, por grupos de idade e Grandes Regiões - 2012-2014

Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
<b>14 a 17 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>
Norte	4,0	4,1	4,0	4,3	3,9	3,7	3,7	3,4	3,6
Nordeste	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,1	3,1	3,0	2,9
Sudeste	2,5	2,5	2,4	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1	2,0
Sul	3,6	3,5	3,4	3,3	3,0	3,0	2,9	3,0	2,9
Centro-Oeste	3,0	3,3	3,1	3,2	3,1	2,9	2,8	2,8	2,9
<b>18 a 24 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>14,9</b>	<b>14,9</b>	<b>15,0</b>	<b>14,8</b>	<b>14,5</b>	<b>14,3</b>	<b>14,4</b>	<b>14,4</b>	<b>14,0</b>
Norte	15,8	15,6	15,9	15,9	15,3	15,3	16,0	15,5	15,4
Nordeste	15,0	15,1	15,1	15,0	14,8	14,6	14,5	14,8	14,3
Sudeste	14,4	14,4	14,6	14,4	14,1	13,9	13,6	13,6	13,3
Sul	15,4	15,6	15,3	15,0	14,8	14,6	14,8	14,7	14,2
Centro-Oeste	15,0	15,3	15,2	14,7	14,4	14,8	15,5	15,2	14,5
<b>25 a 39 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>39,2</b>	<b>39,0</b>	<b>38,9</b>	<b>38,7</b>	<b>38,8</b>	<b>39,1</b>	<b>39,1</b>	<b>39,0</b>	<b>39,4</b>
Norte	42,6	42,1	41,3	40,4	41,2	41,5	41,0	41,4	41,4
Nordeste	40,1	40,2	40,2	40,1	39,9	40,4	40,7	40,4	40,4
Sudeste	38,8	38,5	38,3	38,4	38,4	38,6	38,5	38,4	38,8
Sul	36,4	36,3	36,5	35,9	36,3	36,6	37,0	37,0	37,7
Centro-Oeste	41,1	40,5	40,2	40,3	40,3	40,5	40,2	40,0	40,8
<b>40 a 59 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>36,6</b>	<b>36,8</b>	<b>36,8</b>	<b>37,1</b>	<b>37,5</b>	<b>37,3</b>	<b>37,5</b>	<b>37,5</b>	<b>37,6</b>
Norte	32,4	32,8	33,1	33,7	34,1	33,9	33,9	34,0	33,9
Nordeste	35,0	35,0	34,7	34,9	35,5	35,4	35,5	35,5	36,0
Sudeste	37,7	38,2	38,0	38,1	38,6	38,4	39,0	38,9	39,0
Sul	38,5	38,6	38,8	39,5	39,4	39,4	38,9	38,7	38,7
Centro-Oeste	35,2	35,3	36,0	36,1	36,3	36,1	35,7	36,2	36,1
<b>60 anos ou mais</b>									
<b>Brasil</b>	<b>6,3</b>	<b>6,2</b>	<b>6,3</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>6,4</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>
Norte	5,1	5,3	5,7	5,7	5,5	5,7	5,5	5,6	5,7
Nordeste	6,3	6,3	6,4	6,5	6,4	6,5	6,3	6,3	6,4
Sudeste	6,6	6,5	6,7	6,8	6,8	6,9	6,8	6,9	6,8
Sul	6,1	5,9	6,0	6,3	6,5	6,4	6,3	6,5	6,5
Centro-Oeste	5,7	5,6	5,5	5,7	5,9	5,8	5,7	5,7	5,8

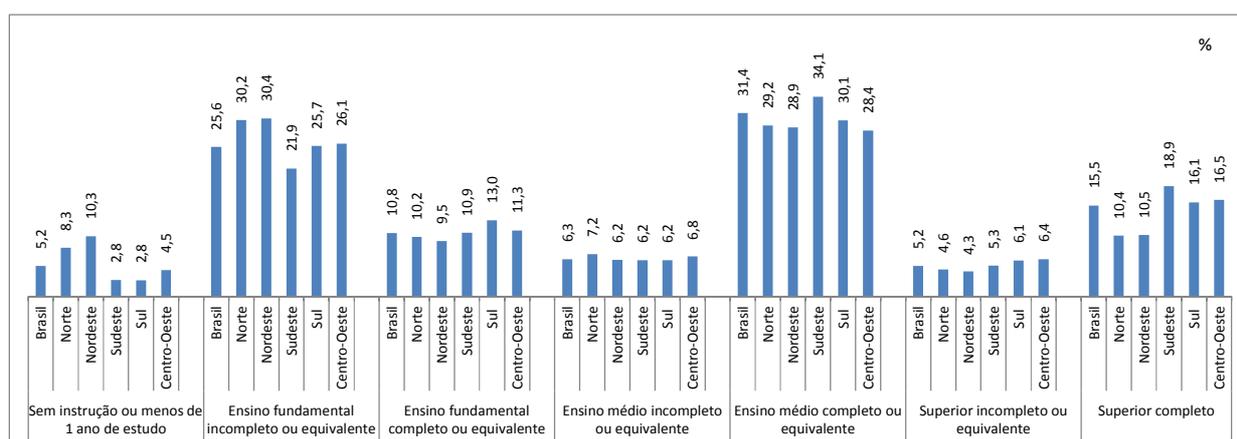
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

## Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2014, a pesquisa mostrou que, no Brasil, entre as pessoas ocupadas, 30,7% não tinham concluído o ensino fundamental, 52,1% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 15,5% tinham concluído o nível superior, lembrando que, como já foi mencionado, entre aqueles em idade de trabalhar, o percentual de pessoas com nível superior completo era 11,0% (gráfico 3).

Regionalmente, a análise destacou um quadro diferenciado. Nas Regiões Norte (38,5%) e Nordeste (40,7%), o percentual de pessoas nos níveis de instrução mais baixos (*não tinham concluído o ensino fundamental*) era superior ao observado nas demais regiões. Nas Regiões Sudeste (58,3%), Sul (52,3%) e Centro-Oeste (51,3%), tal como foi observado na população em idade de trabalhar, o percentual das pessoas que tinham completado pelo menos o ensino médio era superior ao das regiões Norte e Nordeste. A Região Sudeste (18,9%) foi a que apresentou o maior percentual de pessoas com nível superior completo, enquanto as Regiões Norte (10,4%) e Nordeste (10,5%) foram os menores.

Gráfico 7 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

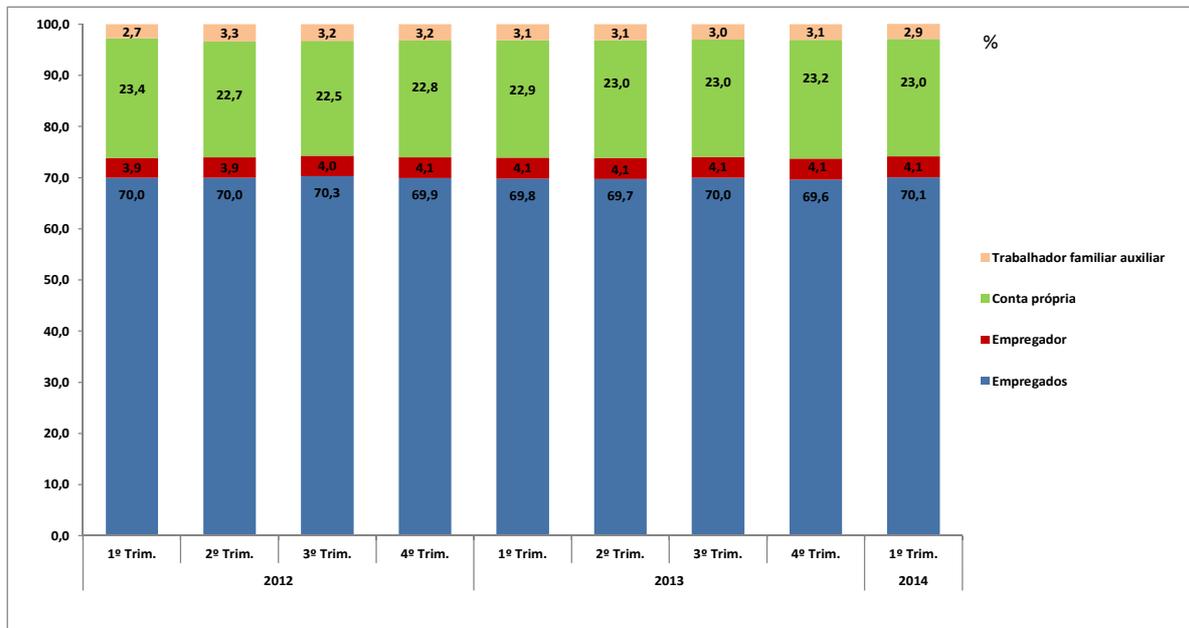


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

## Posição na ocupação

No 1º trimestre de 2014, a população ocupada era composta por 70,1% de empregados, 4,1% de empregadores, 23,0% de pessoas que trabalhavam por conta própria e 2,9% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa, como pode ser observado no gráfico a seguir, essa composição não se alterou significativamente.

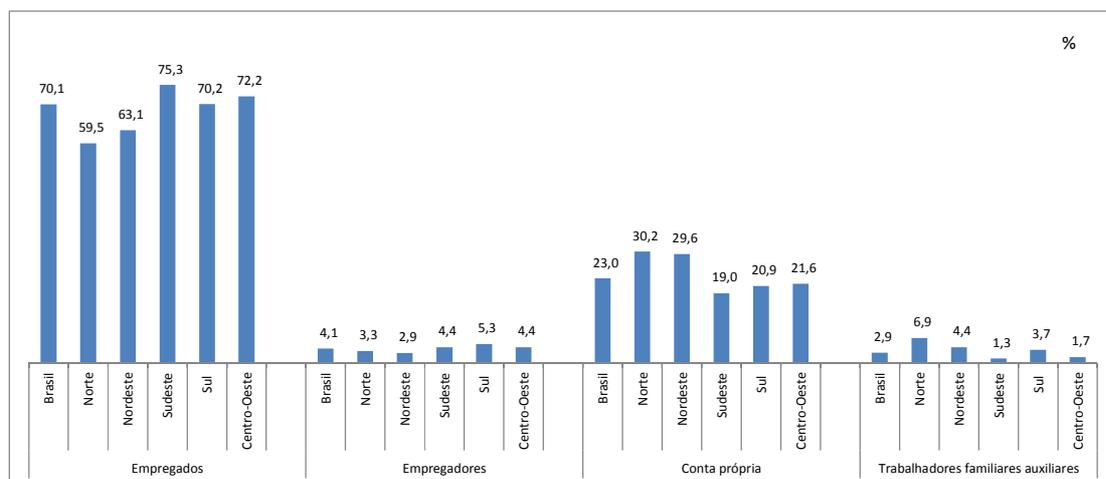
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo a posição na ocupação do trabalho principal - Brasil - 2012-2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012 -2014.

A pesquisa apontou diferenças regionais com relação à forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Nas Regiões Norte (30,2%) e Nordeste (29,6%) o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao observado nas demais regiões. O mesmo foi constatado para os trabalhadores familiares auxiliares: as Regiões Norte (6,9%) e Nordeste (4,4%) apresentaram as maiores participações destes trabalhadores.

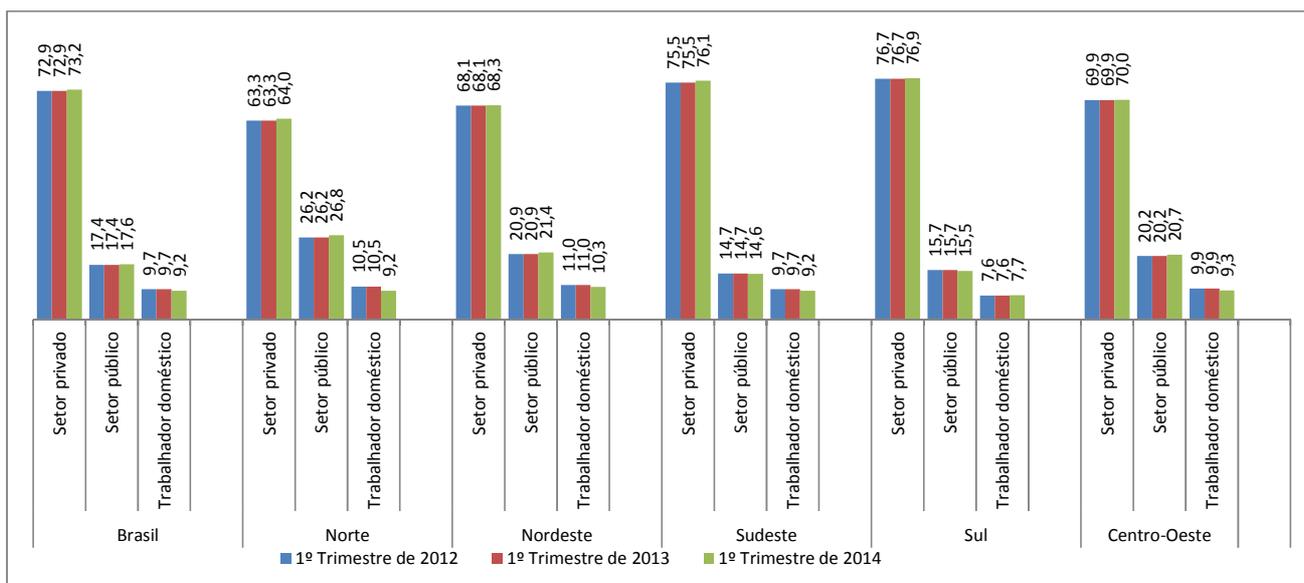
Gráfico 9 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

No 1º trimestre de 2014, parte expressiva dos empregados estava alocada no setor privado (73,2%), 17,6% no setor público e os demais (9,2%) no serviço doméstico. No gráfico a seguir, é possível verificar a desagregação e a evolução dos empregados ao longo da série histórica em cada uma das Grandes Regiões e fazer a comparação do 1º trimestre entre os anos de 2012, 2013 e 2014. O destaque deste gráfico é a redução da participação dos trabalhadores domésticos na população ocupada, ocorrida no Brasil e em todas as regiões, exceto na Região Sul.

Gráfico 10 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2013 e 2014

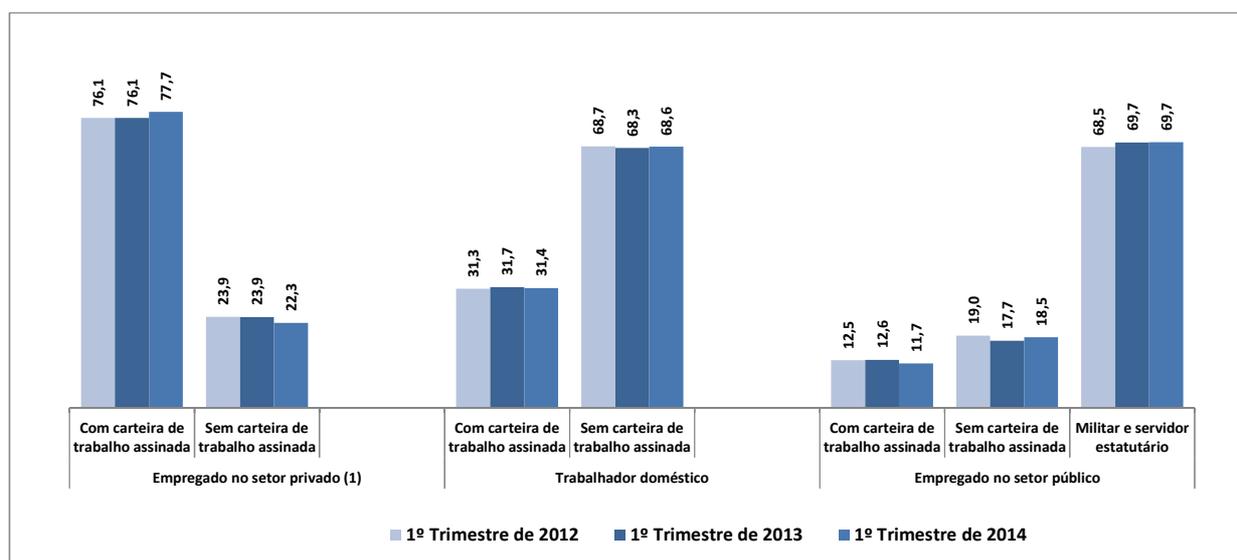


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2013-2014.

## Categoria do emprego

No 1º trimestre de 2014, 77,7% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando avanço de 1,6 ponto percentual em relação ao 1º trimestre de 2013. Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 31,4% tinham carteira de trabalho assinada, ressalta-se que este quadro não se alterou em um ano. Os militares e servidores estatutários correspondiam a 69,7% dos empregados do setor público.

Gráfico 11 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, empregadas no trabalho principal da semana de referência, por setor e categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 1º trimestre de 2012- 2014

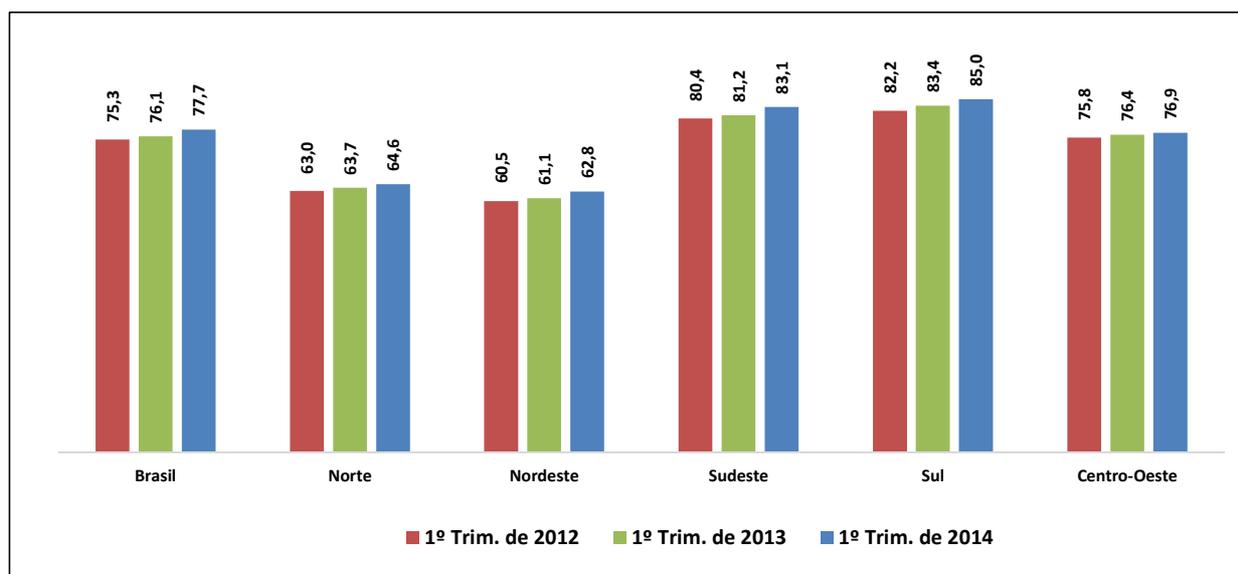


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

(1) Exclui trabalhador doméstico.

No 1º trimestre de 2014, o percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado mostrou cenários distintos: As Regiões Norte (64,6%) e Nordeste (62,8%) apresentaram-se em patamares inferiores aos das demais regiões, conforme mostra o gráfico a seguir. A região com maior proporção de empregados com carteira no setor privado em todos os trimestres destacados no gráfico a seguir foi a Região Sul, atingindo 85,0% no 1º trimestre de 2014. Cabe destacar que a comparação do 1º trimestre de 2014 com o mesmo trimestre de 2013, apontou aumento deste indicador em todas as regiões. O gráfico a seguir ilustra, com foco no 1º trimestre de cada ano, a evolução desta estimativa desde 2012.

Gráfico 12 - Percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na população de 14 anos ou mais de idade, empregadas no setor privado no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2012-2014



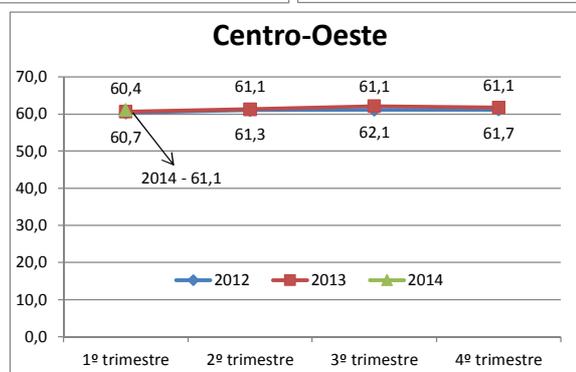
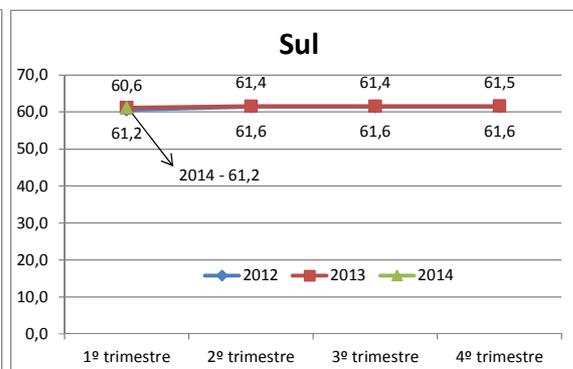
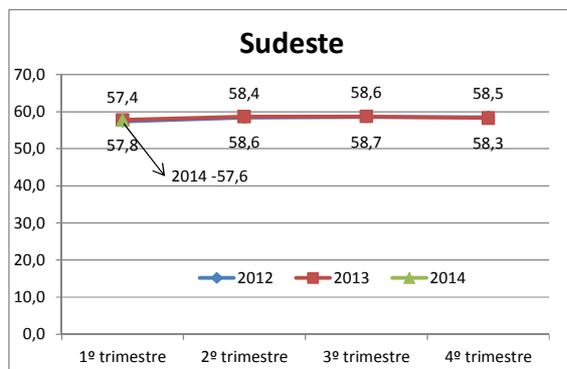
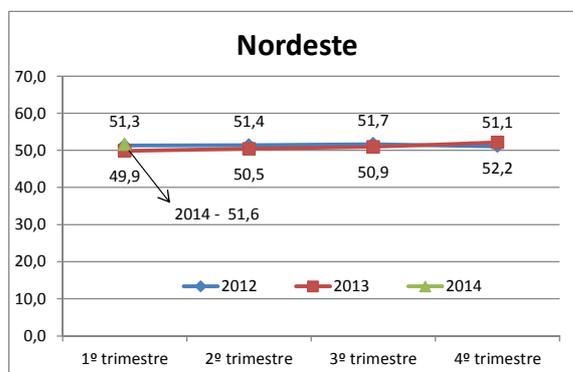
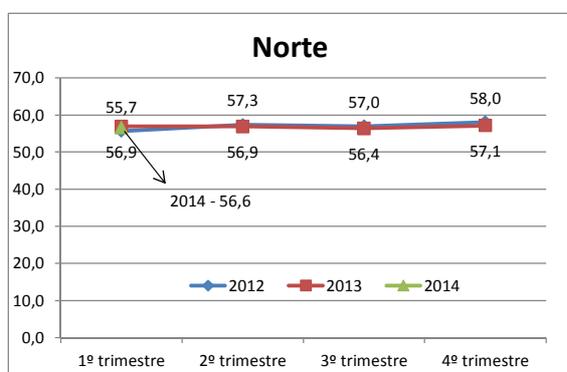
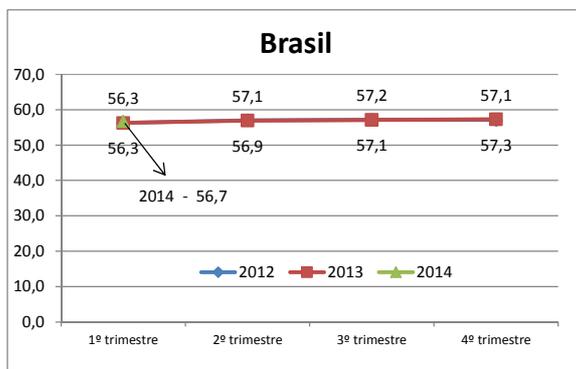
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

## Nível da ocupação

O nível da ocupação no Brasil, no 1º trimestre de 2014, foi estimado em 56,7%. Este indicador apresentou queda significativa em relação ao 4º trimestre de 2013 (57,3%) e aumento frente ao 1º trimestre de 2013 (56,3%).

No cenário regional, foram verificadas diferenças de patamares do nível da ocupação. As Regiões Sul (61,2% - 1º trimestre de 2014) e Centro-Oeste (61,1% - 1º trimestre de 2014) foram as que apresentaram os maiores percentuais de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar. A Região Nordeste apresentou o menor nível da ocupação (51,6% - 1º trimestre de 2014). Em se tratando de evolução do nível da ocupação, todas as Grandes Regiões apresentaram elevação desse indicador, frente o 1º trimestre do ano anterior. Em relação ao trimestre anterior, todas as regiões registraram queda.

Gráfico 13 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014

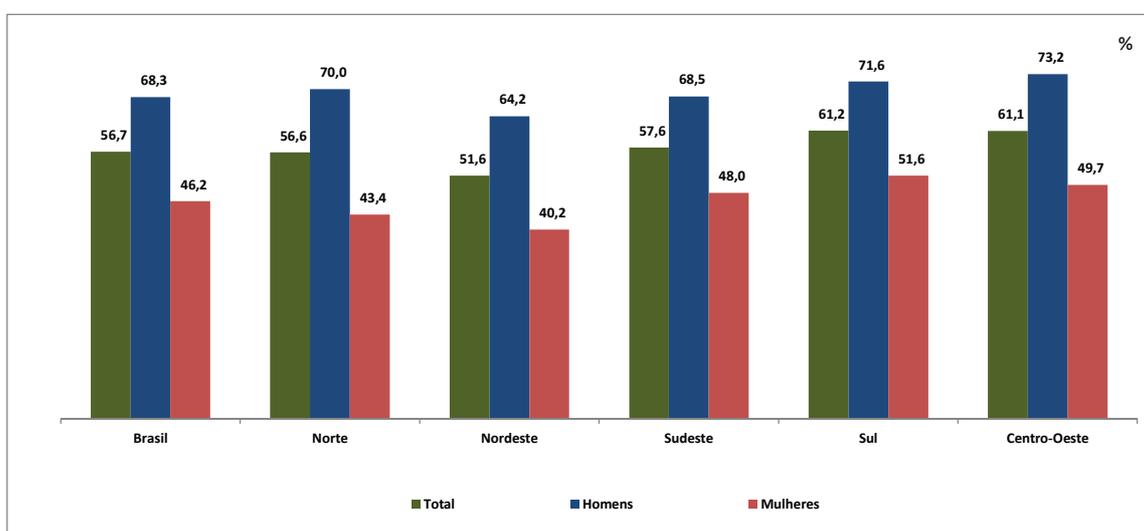


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

### Sexo

As análises apontaram diferenças no nível da ocupação entre homens e mulheres, ou seja, a proporção de homens com 14 anos ou mais de idade trabalhando era superior ao de mulheres deste mesmo grupo etário também trabalhando. No 1º trimestre de 2014, o nível da ocupação foi estimado em 68,3% para os homens e 46,2% para as mulheres. O comportamento diferenciado deste indicador, entre homens e mulheres, foi verificado nas cinco Grandes Regiões, com destaque para duas regiões: na Norte, onde a diferença entre o nível da ocupação entre homens e mulheres era a maior, e na Sul, com a menor diferença, conforme está ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 14 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



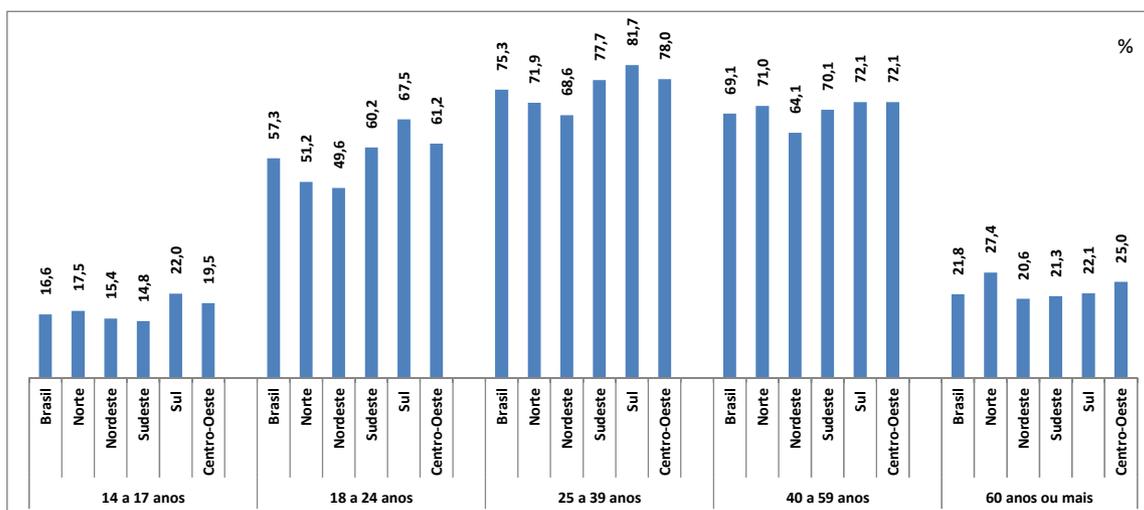
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Idade

No 1º trimestre de 2014, o nível da ocupação do grupo etário de 25 a 39 anos foi estimado em 75,3% (maior proporção entre todos os grupos) e, para o grupo de 40 a 59 anos, em 69,1%. Aqueles do grupo etário de 18 a 24 anos, esta estimativa era 57,3%. Entre os menores de idade (de 14 a 17 anos de idade) esta estimativa foi 16,6%, enquanto entre os idosos (60 anos ou mais), 21,8%.

As diferenças regionais, no que tange a este indicador são expressivas. O nível da ocupação daqueles na faixa etária de 18 a 24 anos na Região Sul ficou próximo ao observado no da população adulta de 25 a 39 anos de idade no Nordeste conforme ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

A tabela a seguir mostra a evolução do nível da ocupação por grupos de idade nas Grandes Regiões. Os resultados revelaram perceptível redução da participação dos trabalhadores menores de idade na população ocupada, de 2012 para 2014. Destaca-se que o nível da ocupação dos menores de idade caiu de 17,6%, no 1º trimestre de 2013, para 16,6%, no mesmo trimestre de 2014, lembrando que esta estimativa em 2012 ficou em 18,5%. Entre 2013 e 2014, foram observadas algumas movimentações em outros grupos de idade: redução no nível da ocupação do grupo etário de 18 a 24 anos (de 57,7% para 57,3%); elevação no grupo de 25 a 39 anos, onde o nível da ocupação passou de 74,3% para 75,3%. Para o grupo de trabalhadores de 40 a 59 anos, também foi observada variação positiva de 68,5% para 69,1%. O nível de ocupação dos idosos não se alterou no período.

Tabela 5 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014

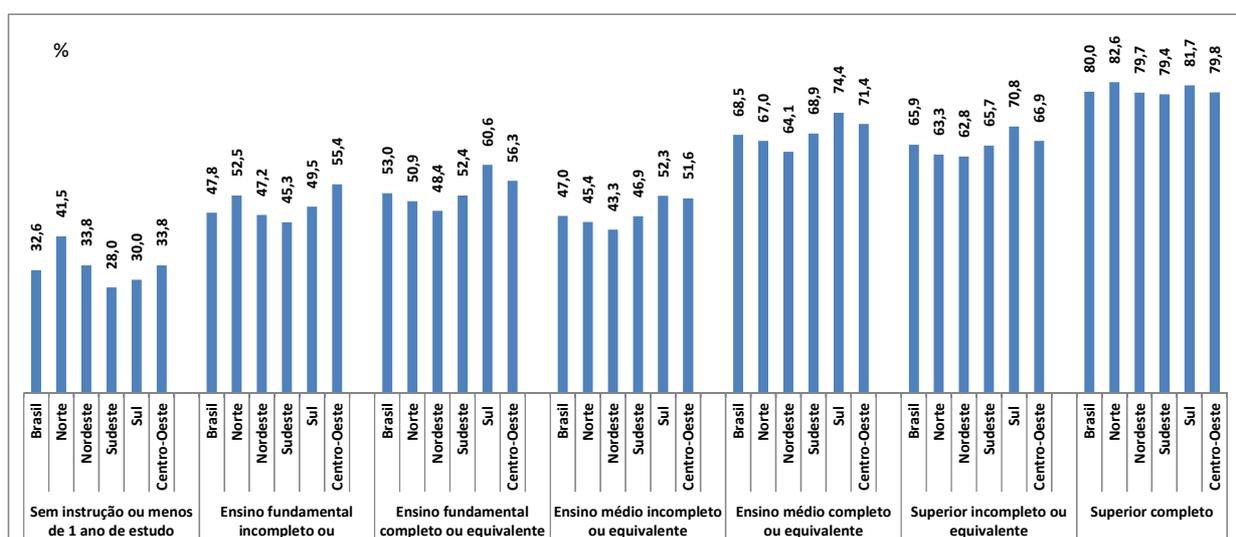
Grandes Regiões	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
<b>14 a 17 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>18,5</b>	<b>18,9</b>	<b>18,9</b>	<b>18,7</b>	<b>17,6</b>	<b>17,5</b>	<b>17,1</b>	<b>17,0</b>	<b>16,6</b>
Norte	18,4	19,3	19,1	21,2	19,0	17,8	17,6	17,3	17,5
Nordeste	17,1	16,9	17,6	17,2	16,8	15,6	15,5	15,7	15,4
Sudeste	17,0	17,6	17,4	16,7	15,6	16,4	15,8	15,2	14,8
Sul	25,2	25,3	24,8	24,4	22,9	23,4	22,7	23,3	22,0
Centro-Oeste	20,1	22,1	21,0	21,5	20,7	19,8	20,3	20,4	19,5
<b>18 a 24 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>57,9</b>	<b>59,3</b>	<b>60,0</b>	<b>59,7</b>	<b>57,7</b>	<b>58,2</b>	<b>58,4</b>	<b>58,8</b>	<b>57,3</b>
Norte	50,5	52,3	52,3	53,7	50,7	51,0	52,3	52,0	51,2
Nordeste	50,0	50,4	51,3	50,4	48,4	48,8	49,1	51,2	49,6
Sudeste	60,9	62,9	64,0	63,8	61,7	62,0	61,6	61,3	60,2
Sul	68,4	70,2	70,2	70,1	68,5	69,4	69,6	69,7	67,5
Centro-Oeste	60,9	62,8	63,0	61,5	60,9	61,8	63,8	63,1	61,2
<b>25 a 39 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>74,2</b>	<b>75,1</b>	<b>75,4</b>	<b>75,1</b>	<b>74,3</b>	<b>75,1</b>	<b>75,6</b>	<b>76,0</b>	<b>75,3</b>
Norte	71,1	72,9	72,3	72,7	72,3	72,1	71,5	72,9	71,9
Nordeste	67,8	68,2	68,7	67,8	66,0	67,1	68,3	69,6	68,6
Sudeste	76,7	77,7	77,9	77,8	77,2	78,1	78,6	78,3	77,7
Sul	79,9	81,4	81,7	81,5	81,5	82,2	82,0	82,4	81,7
Centro-Oeste	76,8	77,3	77,4	77,2	77,1	78,0	78,3	78,3	78,0
<b>40 a 59 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>67,3</b>	<b>68,4</b>	<b>68,4</b>	<b>68,8</b>	<b>68,5</b>	<b>69,0</b>	<b>69,3</b>	<b>69,5</b>	<b>69,1</b>
Norte	68,8	71,3	70,8	72,4	71,9	71,5	70,8	71,6	71,0
Nordeste	63,4	63,2	63,0	62,9	62,1	62,7	63,3	64,6	64,1
Sudeste	67,8	69,5	69,7	69,8	69,8	70,5	70,9	70,5	70,1
Sul	70,2	71,3	71,2	72,0	71,8	72,0	71,8	71,9	72,1
Centro-Oeste	70,3	70,6	71,2	71,9	71,4	71,9	73,0	72,8	72,1
<b>60 anos ou mais</b>									
<b>Brasil</b>	<b>22,2</b>	<b>21,9</b>	<b>22,1</b>	<b>22,2</b>	<b>21,8</b>	<b>22,3</b>	<b>21,9</b>	<b>22,1</b>	<b>21,8</b>
Norte	26,4	27,2	28,3	28,3	26,9	27,9	26,4	26,9	27,4
Nordeste	21,1	20,8	21,1	20,8	20,0	20,5	19,9	20,5	20,6
Sudeste	22,1	21,7	21,9	22,0	21,6	22,4	22,1	22,1	21,3
Sul	21,7	21,3	21,3	21,7	22,1	21,9	21,8	22,3	22,1
Centro-Oeste	25,4	25,2	24,7	25,5	25,3	25,3	25,4	24,8	25,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

## Nível de Instrução

Em geral, as análises mostraram que nos grupos com níveis de instrução mais altos, o nível da ocupação era mais elevado. Destaca-se, ainda, que, no 1º trimestre de 2014, aproximadamente um terço (32,6%) das pessoas sem nenhuma instrução estava trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior completo, o nível da ocupação chegou a 80,0%. O gráfico a seguir mostra resultados distintos entre as regiões. Um exemplo, é o fato de a Região Norte possuir o maior nível de ocupação entre os menos escolarizados (com até o ensino fundamental incompleto) e também o maior nível de ocupação entre os mais escolarizados (com ensino superior completo).

Gráfico 16 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

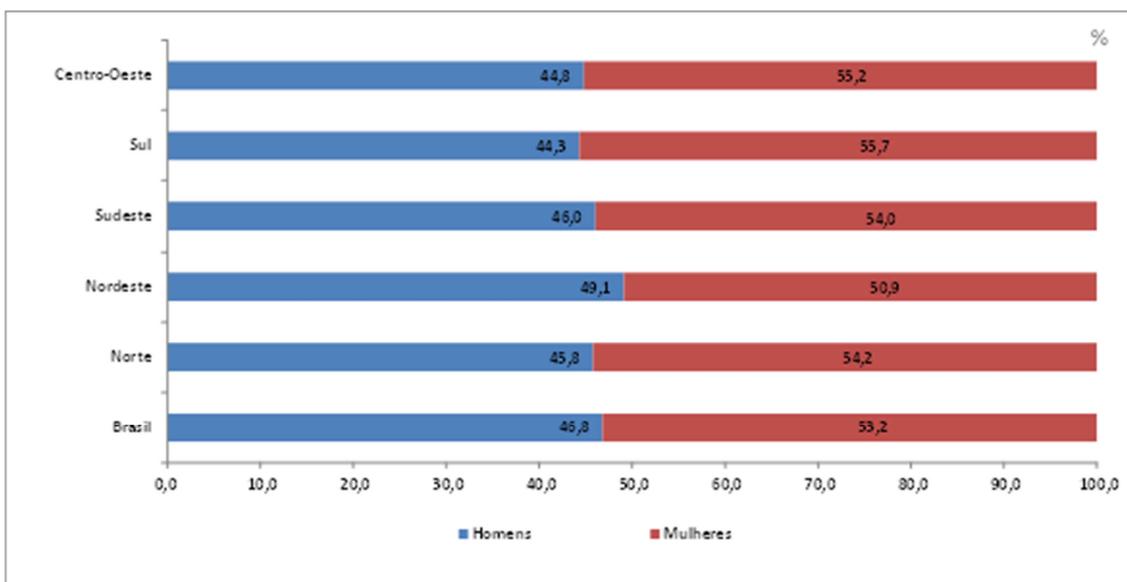
## População desocupada

### Sexo

Diferente do que foi observado para as pessoas ocupadas, o percentual de mulheres na população desocupada foi superior ao dos homens. No 1º trimestre de 2014 elas representavam 53,2% dessa população.

Em todas as regiões, o percentual de mulheres na população desocupada era superior ao de homens, sobretudo, nas Regiões Centro-Oeste (55,2%) e Sul (55,7%).

Gráfico 17 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

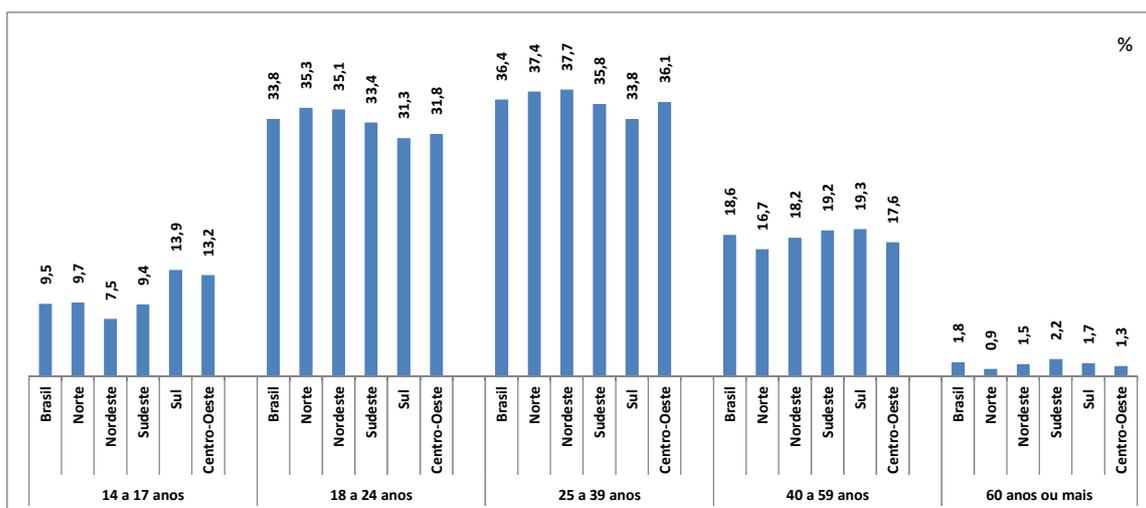


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Idade

No 1º trimestre de 2014, o grupo de 14 a 17 anos de idade representava 9,5% das pessoas desocupadas. O grupo etário de 18 as 24 anos constituía cerca de um terço das pessoas desocupadas. A maior parcela dos desocupados era representada pelos adultos de 25 a 39 anos de idade (36,4%). Esta configuração não se alterou ao longo da série histórica da pesquisa.

Gráfico 18 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

A tabela a seguir mostra o comportamento da distribuição das pessoas desocupadas por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. A participação dos menores de idade na população desocupada, que era de 11,6% no primeiro trimestre de 2012, apresentou queda do 1º trimestre de 2013 (10,7%) para o 1º trimestre de 2014 (9,5%). Em relação aos demais grupos de idade, as alterações no período não foram significativas.

Tabela 6 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por grupos de idade e as Grandes Regiões - 2012-2014

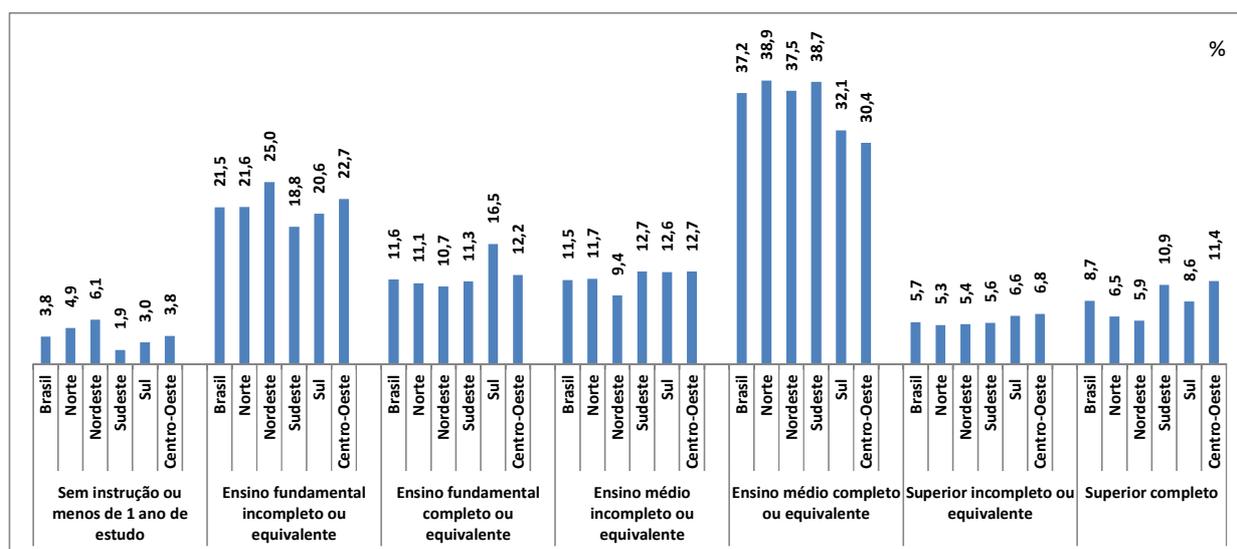
Grandes Regiões	Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
<b>14 a 17 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>11,6</b>	<b>10,7</b>	<b>10,2</b>	<b>9,8</b>	<b>10,7</b>	<b>10,0</b>	<b>9,3</b>	<b>9,0</b>	<b>9,5</b>
Norte	10,7	8,5	9,4	9,5	9,7	9,1	9,9	8,4	9,7
Nordeste	9,2	8,8	9,2	8,5	7,7	7,5	7,1	8,0	7,5
Sudeste	12,0	11,4	10,1	9,8	12,0	10,6	9,8	8,4	9,4
Sul	16,9	15,2	13,0	13,9	14,4	14,9	12,0	13,9	13,9
Centro-Oeste	13,2	11,3	12,2	11,8	13,4	12,9	12,2	11,6	13,2
<b>18 a 24 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>33,9</b>	<b>34,1</b>	<b>33,2</b>	<b>33,3</b>	<b>32,9</b>	<b>32,6</b>	<b>34,2</b>	<b>33,0</b>	<b>33,8</b>
Norte	35,9	37,7	38,2	37,2	38,5	38,4	36,8	36,6	35,3
Nordeste	35,4	34,8	33,6	34,2	34,0	32,4	35,0	34,0	35,1
Sudeste	32,7	33,1	32,0	32,2	30,8	31,4	33,4	32,7	33,4
Sul	32,9	33,9	33,6	32,5	33,6	32,8	33,4	28,8	31,3
Centro-Oeste	33,1	33,2	32,1	31,6	31,9	33,2	32,9	31,8	31,8
<b>25 a 39 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>35,4</b>	<b>36,6</b>	<b>36,8</b>	<b>37,5</b>	<b>36,8</b>	<b>37,7</b>	<b>37,0</b>	<b>37,8</b>	<b>36,4</b>
Norte	38,8	38,3	38,2	39,0	36,6	37,9	38,4	39,3	37,4
Nordeste	37,6	38,8	38,7	38,6	38,9	41,7	38,6	37,7	37,7
Sudeste	34,0	35,7	36,1	37,4	36,7	36,2	36,0	38,2	35,8
Sul	31,1	31,9	31,8	31,4	31,0	32,5	35,6	35,0	33,8
Centro-Oeste	36,2	36,6	36,8	38,5	35,5	33,5	36,6	37,4	36,1
<b>40 a 59 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>17,6</b>	<b>17,0</b>	<b>18,4</b>	<b>17,6</b>	<b>18,1</b>	<b>18,2</b>	<b>17,9</b>	<b>18,7</b>	<b>18,6</b>
Norte	13,6	14,1	13,4	13,4	14,2	14,0	14,1	15,0	16,7
Nordeste	16,7	16,5	17,4	17,4	18,1	17,2	17,7	18,9	18,2
Sudeste	19,4	17,8	20,0	18,3	18,8	19,9	18,9	19,0	19,2
Sul	17,5	17,2	19,6	19,7	18,3	18,4	17,5	20,0	19,3
Centro-Oeste	15,6	17,0	17,4	16,5	18,1	18,3	16,7	17,6	17,6
<b>60 anos ou mais</b>									
<b>Brasil</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>
Norte	1,0	1,3	0,9	0,9	1,0	0,7	0,9	0,9	0,9
Nordeste	1,1	1,2	1,0	1,3	1,3	1,1	1,5	1,4	1,5
Sudeste	1,9	2,1	1,8	2,2	1,7	1,9	1,8	1,7	2,2
Sul	1,7	1,8	2,0	2,5	2,7	1,4	1,6	2,2	1,7
Centro-Oeste	1,8	2,0	1,6	1,6	1,1	2,1	1,6	1,6	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

## Nível de Instrução

No 1º trimestre de 2014, 51,6% das pessoas desocupadas tinham concluído pelo menos o ensino médio. Cerca de 25,3% não tinham concluído o ensino fundamental. Aquelas com nível superior completo representavam 8,7%. Importante destacar que estes resultados não se alteraram significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 19 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



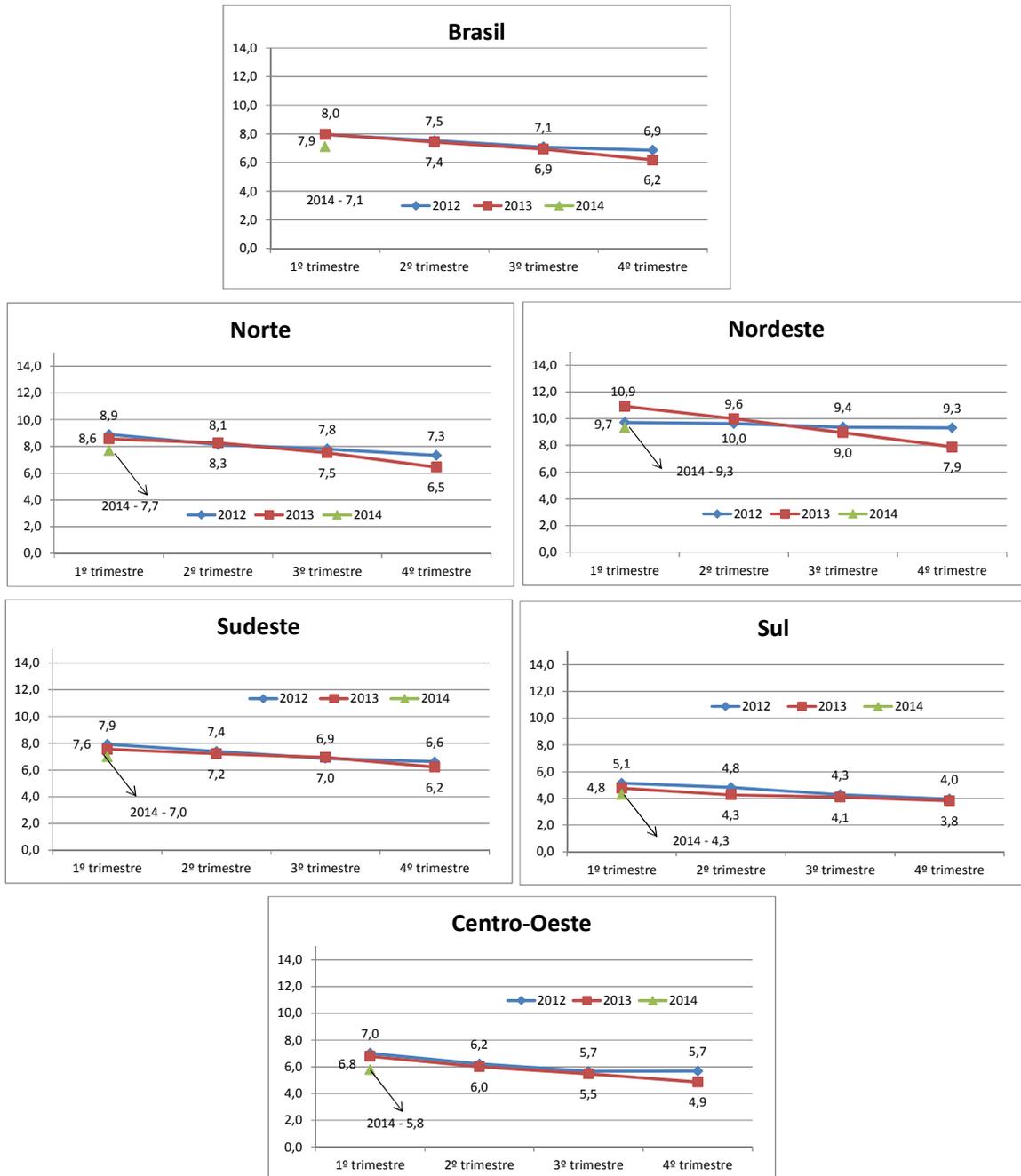
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

## Taxa de desocupação

A taxa de desocupação, no Brasil, no 1º trimestre de 2014, foi estimada em 7,1%. Esta estimativa apresentou elevação estatisticamente significativa em relação ao do 4º trimestre de 2013 (6,2%). Em relação ao 1º trimestre de 2013, quando a taxa foi estimada em 8,0%, foi observado movimento de queda significativa.

No enfoque regional, foram verificadas diferenças de patamares relativos à taxa de desocupação ao longo de todos os trimestres. No 1º trimestre de 2014, a Região Nordeste foi a que apresentou a maior taxa, 9,3%, e a Região Sul, a menor, 4,3%. Destaca-se que, a comparação do 1º trimestre de 2014 com o 4º de 2013 apontou elevação significativa da taxa de desocupação em todas as Regiões. Em relação ao 1º trimestre de 2013 o quadro foi de queda, conforme mostra os gráficos a seguir, que inclui a série completa desta estimativa.

Gráfico 20 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

A tabela a seguir mostra o comportamento da taxa de desocupação, por grupos de idade, nas Grandes Regiões, ao longo da série histórica da pesquisa. Confrontando o 4º trimestre de 2013 com o 1º trimestre de 2014, é possível observar elevação na taxa e desocupação em todos os grupos etários em todas as regiões. A comparação com o 1º trimestre de 2013 mostra movimento de queda em quase todos os grupos etários, exceto para aqueles com 60 anos ou mais de idade, conforme ilustra o gráfico a seguir.

Tabela 7 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014

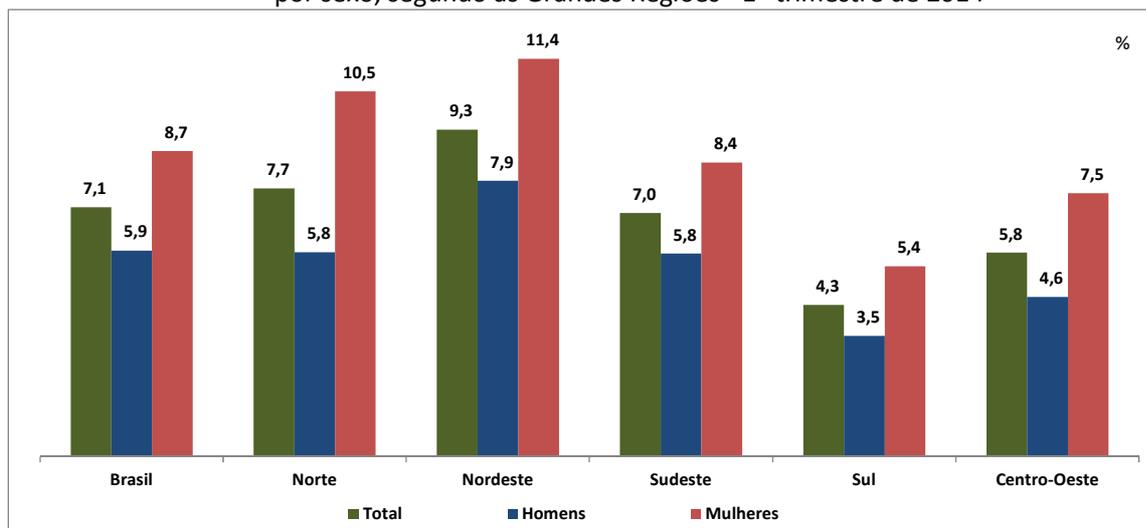
Grandes Regiões	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade (%)								
	2012				2013				2014
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
<b>14 a 17 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>24,8</b>	<b>22,2</b>	<b>20,4</b>	<b>19,6</b>	<b>24,7</b>	<b>22,8</b>	<b>20,8</b>	<b>18,5</b>	<b>22,0</b>
Norte	20,6	15,6	16,4	14,8	18,9	18,3	18,0	14,4	18,3
Nordeste	22,3	21,5	21,3	19,9	21,5	21,2	18,6	18,7	20,9
Sudeste	29,6	27,0	23,6	23,4	31,1	27,2	25,5	21,3	25,8
Sul	20,4	17,8	14,7	14,7	19,3	18,0	15,2	15,4	17,9
Centro-Oeste	24,8	18,6	19,0	18,4	24,2	22,4	20,0	17,4	22,3
<b>18 a 24 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>16,4</b>	<b>15,7</b>	<b>14,4</b>	<b>14,2</b>	<b>16,4</b>	<b>15,4</b>	<b>15,1</b>	<b>13,1</b>	<b>15,7</b>
Norte	18,1	17,6	16,9	15,7	19,1	18,5	15,8	14,0	16,0
Nordeste	20,2	19,7	18,7	19,0	22,0	19,8	19,2	16,4	20,1
Sudeste	16,3	15,5	13,9	13,7	15,2	15,0	15,5	13,7	15,8
Sul	10,4	9,9	8,9	8,2	10,2	9,1	8,8	7,2	9,1
Centro-Oeste	14,3	12,6	11,2	11,5	13,9	12,6	10,9	9,6	12,0
<b>25 a 39 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>7,2</b>	<b>7,1</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>7,6</b>	<b>7,2</b>	<b>6,6</b>	<b>6,0</b>	<b>6,6</b>
Norte	8,2	7,5	7,3	7,1	7,7	7,6	7,1	6,1	7,0
Nordeste	9,2	9,3	9,0	9,0	10,7	10,3	8,6	7,4	8,8
Sudeste	7,0	6,9	6,5	6,5	7,3	6,8	6,5	6,2	6,5
Sul	4,4	4,3	3,8	3,5	4,1	3,8	4,0	3,6	3,9
Centro-Oeste	6,2	5,6	5,2	5,5	6,0	5,0	5,0	4,6	5,2
<b>40 a 59 anos</b>									
<b>Brasil</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>4,0</b>	<b>3,8</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,6</b>
Norte	3,9	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,3	2,9	3,9
Nordeste	4,9	4,8	4,9	4,9	5,9	5,1	4,7	4,4	5,0
Sudeste	4,2	3,6	3,7	3,3	3,8	3,9	3,5	3,1	3,6
Sul	2,4	2,2	2,2	2,0	2,3	2,0	1,9	2,0	2,2
Centro-Oeste	3,2	3,1	2,8	2,7	3,5	3,1	2,6	2,4	2,9
<b>60 anos ou mais</b>									
<b>Brasil</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,1</b>
Norte	1,8	2,1	1,3	1,3	1,7	1,1	1,3	1,1	1,3
Nordeste	1,8	1,9	1,6	2,0	2,4	1,9	2,4	1,9	2,4
Sudeste	2,4	2,5	1,9	2,3	2,1	2,1	1,9	1,6	2,4
Sul	1,5	1,5	1,5	1,6	2,0	1,0	1,0	1,3	1,2
Centro-Oeste	2,4	2,3	1,8	1,7	1,4	2,3	1,6	1,4	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

### Sexo

As análises apontaram diferenças significativas na taxa de desocupação entre homens e mulheres. Este comportamento foi verificado nas cinco Grandes Regiões. No 1º trimestre de 2014, a taxa foi estimada em 5,9% para os homens e 8,7% para as mulheres. Lembrando que a taxa total para este período ficou em 7,1%.

Gráfico 21 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

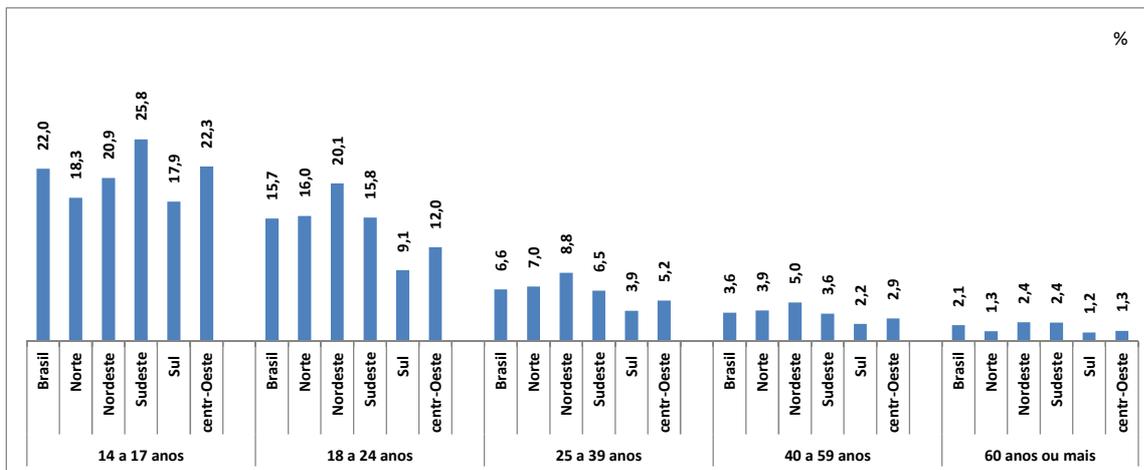


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Idade

As taxas de desocupação referentes aos grupos etários de 14 a 17 anos de idade (22,0%) e de 18 a 24 anos de idade (15,7%) apresentaram patamares elevados em relação à taxa média total. Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para as cinco Grandes Regiões. O gráfico a seguir ilustra as diferenças existentes entre as taxas de desocupação nos diversos grupos etários.

Gráfico 22 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

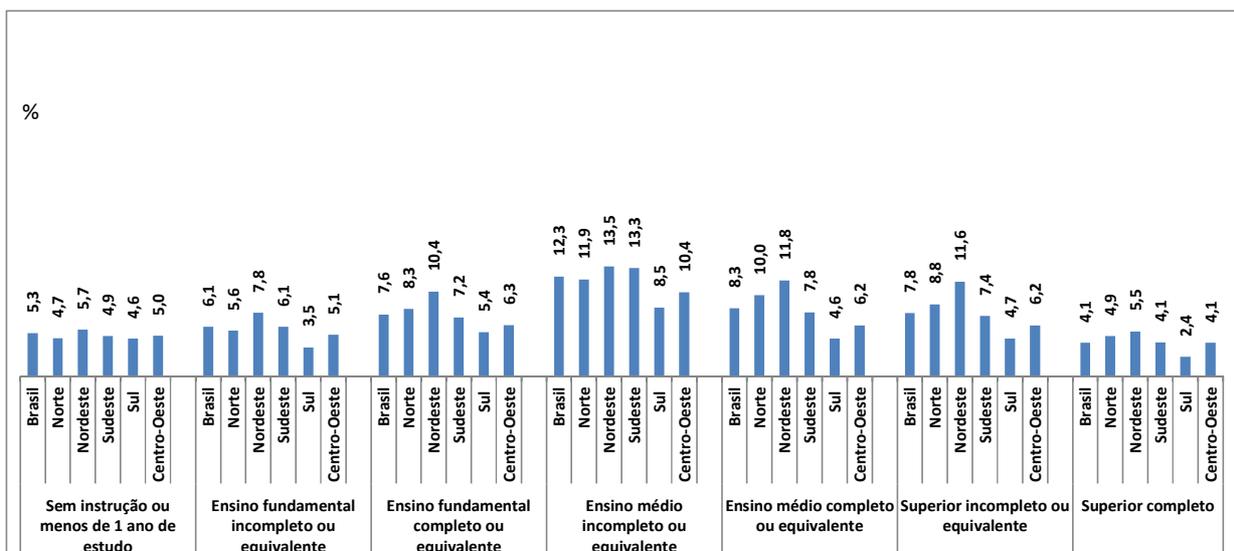


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Nível de Instrução

A taxa de desocupação para o contingente de pessoas com ensino médio incompleto (12,3%) era superior à verificada para os demais de níveis de instrução. Para o grupo de pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi estimada em 7,8%, quase o dobro da verificada para aqueles com nível superior completo (4,1%).

Gráfico 23 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

## População fora da força de trabalho

No Brasil, no 1º trimestre de 2014, 38,9% das pessoas em idade de trabalhar foram classificadas como fora da força de trabalho, ou seja, aquelas que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência da pesquisa.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior percentual de pessoas fora da força de trabalho, 43,1%. As Regiões Sul (36%) e Centro-Oeste (35,1%) tiveram os menores percentuais. Importante destacar que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível, conforme pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 8 - Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2012-2014

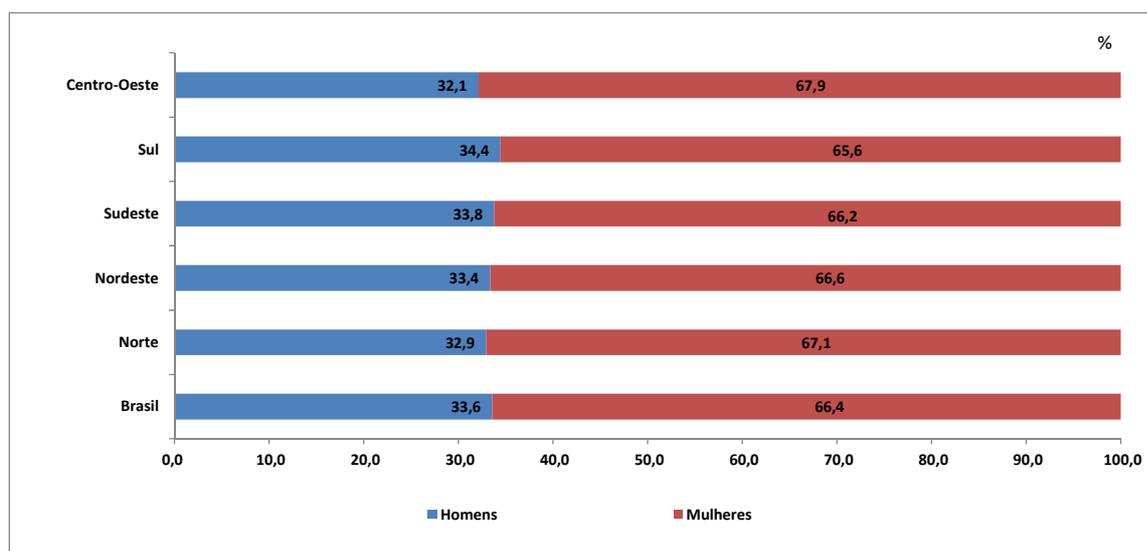
Grandes Regiões	Percentual das pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade (%)									
	2012				2013				2014	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	
<b>Brasil</b>	<b>38,8</b>	<b>38,3</b>	<b>38,5</b>	<b>38,7</b>	<b>38,8</b>	<b>38,5</b>	<b>38,6</b>	<b>38,9</b>	<b>38,9</b>	
Norte	38,9	37,6	38,2	37,4	37,7	38,0	39,0	38,9	38,7	
Nordeste	43,2	43,1	43,0	43,7	44,0	43,9	44,0	43,4	43,1	
Sudeste	37,7	36,9	37,1	37,4	37,5	36,8	36,9	37,9	38,1	
Sul	36,2	35,5	35,9	36,0	35,8	35,7	35,8	35,9	36,0	
Centro-Oeste	35,1	34,9	35,2	35,2	34,9	34,8	34,3	35,1	35,1	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2014.

### Sexo

A população fora da força de trabalho era composta em sua maioria por mulheres. No 1º trimestre de 2014, elas representavam cerca de 66,4%. Em todas as regiões o comportamento foi similar. Ressalta-se que esta configuração não se alterou significativamente ao longo da série histórica disponível.

Gráfico 24 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



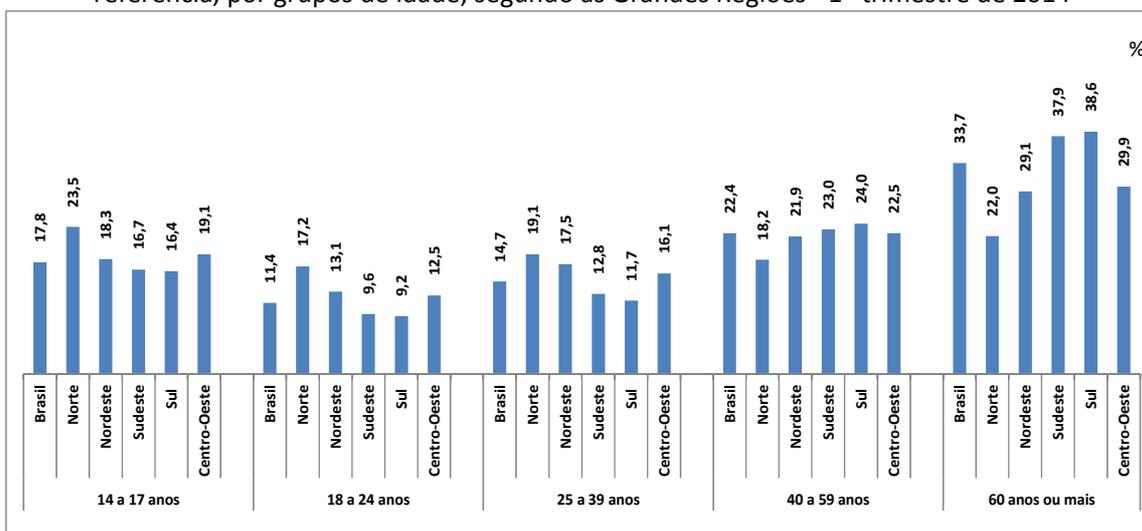
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Idade

No 1º trimestre de 2014, no Brasil, aproximadamente um terço da população fora da força de trabalho era composta por idosos (*pessoas com 60 anos ou mais de idade*). Aqueles com menos de 25 anos de idade representavam 29,2% e os adultos, com idade de 25 a 59 anos, representavam 37,2%.

As Regiões Sudeste (37,9%) e Sul (38,6%) apresentaram os maiores percentuais de idosos fora da força de trabalho. Por outro lado, nas Regiões Norte (22,0%) e Nordeste (29,1%) o percentual de pessoas idosas fora da força eram os menores, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 25 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

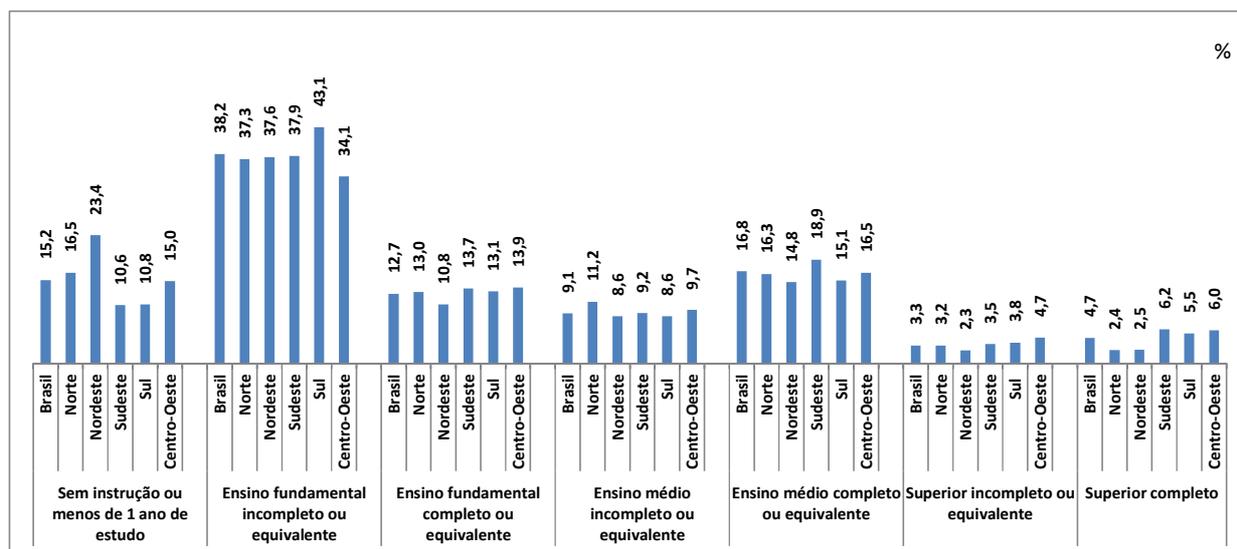


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

### Nível de instrução

No 1º trimestre de 2014, mais da metade desta população (53,4%) não tinha concluído o ensino fundamental e pouco mais de um quinto tinha concluído pelo menos o ensino médio. Como pode ser observado no gráfico 27, os idosos constituíram a maior parcela das pessoas fora da força de trabalho.

Gráfico 26 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho, na semana de referência, por nível de instrução, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014

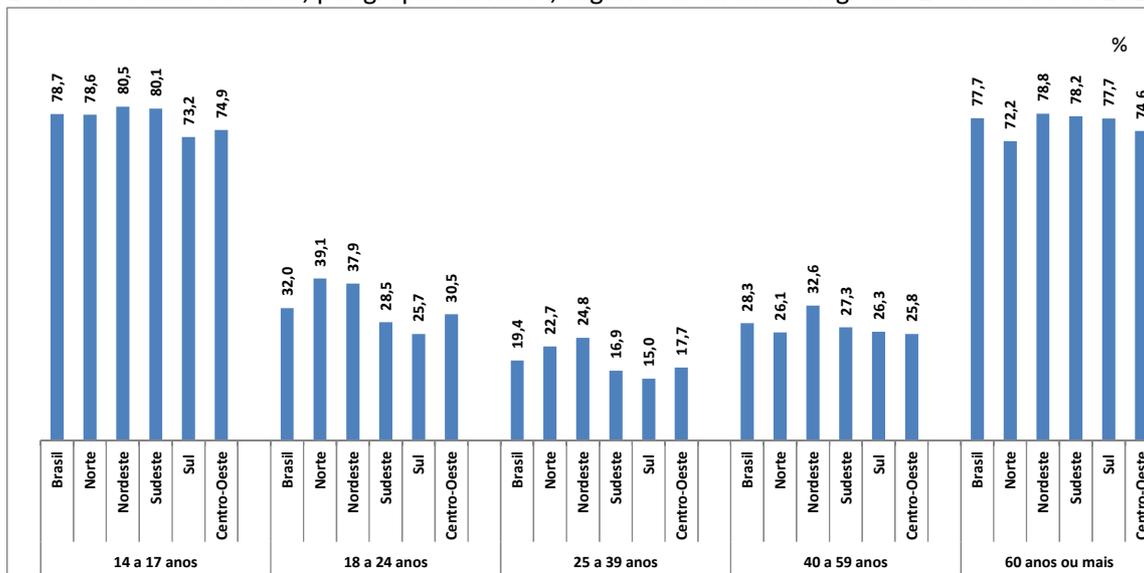


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.

O gráfico, a seguir, mostra o percentual de pessoas fora da força de trabalho em cada um dos grupos de idade. Destaca-se que a Região Nordeste, ainda que tenha apresentado um percentual de

pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação a população em idade de trabalhar inferior ao observado nas Regiões Sudeste e Sul, a análise apontou que na população de 60 anos ou mais de idade, a parcela daquelas fora da força de trabalho era superior a das demais regiões (78,8%).

Gráfico 27 - Percentual de pessoas fora da força de trabalho, na semana de referência, na população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 1º trimestre de 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014.